

COMUNICADO DE IMPRENSA

Progressos em África no 10º aniversário da entrada em vigor da Carta Africana dos Direitos e Bem-estar da Criança

ADDIS ABEBA, 26 de Novembro de 2009 – “Foram dados passos significativos na promoção da sobrevivência, do desenvolvimento, da protecção e participação infantis em África,” afirmou Saad Houry, Director Executivo Adjunto da UNICEF, quando a África celebra o 10º aniversário da entrada em vigor da Carta Africana dos Direitos e do Bem-estar da Criança (Carta), a 29 de Novembro de 1999.

Actualmente, 48 dos 53 Estados Membros da União Africana (UA) já ratificaram a Carta. “Contudo, a ratificação da Carta não deve ser vista como o resultado final mas sim como a tradução à escala doméstica dos direitos das crianças nas leis e políticas nacionais, bem como a concretização de programas para se conseguir obter melhoramentos positivos e sustentáveis na vida das crianças,” declarou Houry.

A Carta, que é o primeiro e único tratado regional existente sobre direitos da criança, define as responsabilidades do governo, da família, da comunidade, das crianças e dos indivíduos na protecção e promoção dos direitos da criança. Este tratado reflecte também sobre a realidade da vida das crianças que vivem no contexto do continente africano, pelo que é muito relevante.

Embora tenham sido conseguidos progressos substanciais, milhões de crianças africanas continuam à mercê de factores socioeconómicos, culturais, religiosos e políticos que são complexos, incluindo catástrofes e conflitos, trabalho infantil, negligência, sequestros, tráfico, deslocações forçadas, doenças evitáveis, pobreza e práticas tradicionais nefastas.

“Em muitos pontos de África, os direitos da criança têm enfrentado enormes obstáculos e a experiência mostra-nos que, enquanto os direitos da criança forem ignorados, a sua exploração, abusos e violência continuarão a persistir,” afirmou o Dr. Jean Ping, Presidente da Comissão da UA.

O Dr. Ping louvou o Comité Africano de Peritos sobre Direitos e Bem-estar da Criança (ACERWC), pelo trabalho realizado até agora apesar dos desafios que subsistem, fazendo notar que a ACERWC está a “tornar-se cada vez mais uma força sólida para a monitorização e aplicação da Carta.” Aquele responsável encorajou a ACERWC a trabalhar afincadamente no sentido da protecção dos direitos da criança.

Em parceria com a Comissão da UA, a UNICEF está a dar Apoio ao Secretariado da ACERWC com recursos técnicos, financeiros e humanos para assegurar medidas complementares ao mecanismo de monitorização global dos direitos das crianças, para além do desenvolvimento do Plano de Acção a cinco anos da ACERWC para o período 2010-2014. Este apoio permite garantir que a Carta seja posta em prática como complemento da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), tendo em conta o contexto do continente africano.

“Recentemente, a UNICEF e a comunidade internacional celebraram o 20º aniversário da CDC, e agora que assinalamos os dez anos da entrada em vigor da Carta, precisamos de renovar a nossa determinação no sentido de promover e proteger os direitos da criança em África dentro do enquadramento da CDC, bem como os princípios-chave da sobrevivência e desenvolvimento da criança, o interesse superior da criança, a não-discriminação e a participação,” concluiu Houry.